



PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2025

Com o relatório dos auditores independentes

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2025

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais 7

Demonstrações dos resultados 8

Demonstrações dos resultados abrangentes 9

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 10

Demonstrações dos fluxos de caixa 11

Notas explicativas às demonstrações financeiras 12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Precavida Direitos Creditórios S.A.
Nova Lima - MG

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da **Precavida Direitos Creditórios S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Precavida Direitos Creditórios S.A.** em 31 de dezembro de 2025 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião com ressalvas

Distribuição de dividendos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, considerando a posição patrimonial em 31 de dezembro de 2025, a distribuição de dividendos não observa o disposto no art. 189 da Lei nº 6.404/76, que estabelece que os prejuízos acumulados devem ser absorvidos antes de qualquer destinação do lucro do exercício.

Consequentemente, a distribuição de dividendos foi realizada em desacordo com a legislação societária aplicável, resultando na redução indevida do patrimônio líquido, que, em 31 de dezembro de 2025, encontra-se apresentado a menor pelo montante correspondente.

Cabe destacar que a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 841.204, foi realizada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com base em balanços intermediários referentes ao período de 1º de janeiro a 30 de setembro, nos quais foi apurado lucro líquido suficiente para suportar essa distribuição. Os prejuízos acumulados apresentados em 31 de dezembro de 2025 decorrem do resultado negativo apurado no período de outubro a dezembro de 2025, para os quais não houve distribuição.

Reconhecimento de receitas

Conforme nota explicativa nº 10 às demonstrações financeiras, a Companhia apresentou receitas no montante de R\$ 7.210.073 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.876.338 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). No exercício de 2025, a Companhia reconheceu receitas no montante de R\$ 850.000 referentes à prestação de serviços concluída no exercício de 2024, em desacordo com os critérios de reconhecimento de receitas estabelecidos na *NBC TG 1000 (R1), Seção 23 - Receitas*, os quais requerem

que as receitas decorrentes da prestação de serviços sejam reconhecidas de acordo com o estágio de execução da transação. Consequentemente, as receitas, o resultado do exercício e os tributos incidentes sobre essas receitas estão apresentados a maior das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, enquanto o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 está apresentado a menor, pelos respectivos efeitos.

Ausência de documentação suporte para despesas gerais e administrativas

Conforme nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava no grupo de “Despesas gerais e administrativas” o montante de R\$ 5.002.780 (R\$ 4.255.862 em 31 de dezembro de 2024). No decorrer de nossos procedimentos substantivos, selecionamos, para teste, documentos comprobatórios relativos a despesas e, até a data de emissão deste relatório, a Administração não apresentou a documentação suporte do montante de R\$ 105.479. Em decorrência dessa limitação, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir sobre a adequação destes registros, bem como sobre os seus reflexos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outros auditores independentes.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de julho de 2026.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC 2SP033508/O-1



Fábio Debiaze Pino
Contador - CRC-1SP251154/O-9

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro

Em reais (R\$)

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024
			<i>(Não auditado)</i>				<i>(Não auditado)</i>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	135.167	28.857	Fornecedores		7.189	22.920
Contas a receber	5	700.000	96.198	Empréstimos e financiamentos		-	150.000
Outros créditos		42.595	336.188	Obrigações trabalhistas	7	382.064	422.511
Impostos a recuperar		-	1.100	Obrigações tributárias	8	325.236	189.796
Partes relacionadas		-	1.134.661	Contas a pagar		-	386.498
		877.762	1.597.004			714.489	1.171.725
Não circulante				Não circulante			
Outros investimentos		1.953	-	Empréstimos e financiamentos		-	500.000
Imobilizado	6	165.161	127.282			-	500.000
		167.114	127.282				
				Patrimônio líquido	9		
				Capital social		927.225	1.096.330
				Adiantamento para futuro aumento de capital		30	-
				Prejuízos acumulados		(596.868)	(1.043.769)
						330.387	52.561
Total		1.044.876	1.724.286	Total		1.044.876	1.724.286

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em Reais (R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u> <i>(Não auditado)</i>
Receita operacional líquida	10	7.210.073	4.876.338
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	11	(5.002.780)	(4.255.862)
Resultado antes do resultado financeiro		2.207.293	620.476
Resultado financeiro, líquido	12	(105.614)	1.028
Resultado antes dos impostos		2.101.679	621.504
Imposto de renda e contribuição social	13	(813.574)	(541.609)
Lucro líquido do exercício		1.288.105	79.895

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais (R\$)

	<u>2025</u>	<u>2024</u> <i>(Não auditado)</i>
Lucro líquido do exercício	1.288.105	79.895
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>1.288.105</u>	<u>79.895</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PRECAVIDA DIREITOS CREIDTÓRIOS S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em reais (R\$)

	Capital social	Adiantameto para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023 - Não auditado	166.330	-	(1.123.664)	(957.334)
Aumento de capital social	930.000	-	-	930.000
Lucro líquido do exercício	-	-	79.895	79.895
Saldos em 31 de dezembro de 2024 - Não auditado	1.096.330	-	(1.043.769)	52.561
Redução de capital social	(600.000)	-	-	(600.000)
Aumento de capital social	430.925	-	-	430.925
Adiantamento para futuro aumento de capital	(30)	30	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	1.288.105	1.288.105
Distribuição de dividendos	-	-	(841.204)	(841.204)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	927.225	30	(596.868)	330.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais (R\$)

	2025	2024
		<i>(Não auditado)</i>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.288.105	79.895
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais		
Baixa residual de imobilizado	-	92.402
Depreciação	21.681	17.848
Lucro líquido do exercício ajustado	1.309.786	190.145
Variação em ativos e passivos operacionais		
(Aumento) redução em contas a receber	(603.802)	1
(Aumento) redução em outros créditos	293.593	2.561.654
(Aumento) redução em impostos a recuperar	1.100	(1.100)
(Aumento) redução em outros investimentos	(1.953)	-
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(402.229)	(2.710.189)
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas	(40.447)	282.279
Aumento (redução) em obrigações tributárias	135.440	160.355
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	691.488	483.145
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(59.560)	(30.787)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(59.560)	(30.787)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(650.000)	633.767
Partes relacionadas	1.134.661	(2.118.395)
Dividendos pagos	(841.204)	-
Redução de capital social	(600.000)	-
Aumento de capital social	430.925	930.000
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	(525.618)	(554.628)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	106.310	(102.270)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	28.857	131.127
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	135.167	28.857
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	106.310	(102.270)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Valores expressos em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Precavida Direitos Creditórios S.A. ("Companhia") com a sede em Rua das Acácias, nº 1.338–salas 604,605 e 606 – Vale do Sereno – Nova Lima – MG, possui como objeto social:

- (i) Atividades de cobranças e informações cadastrais;
- (ii) Outras atividades de serviços prestados a empresas;
- (iii) Serviços combinados de escritório e apoio administrativo;
- (iv) Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios, exceto imobiliários

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com as práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para pequenas e médias empresas (*NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas*), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras, autorizando sua conclusão em 14 de julho de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera; as principais fontes geradoras de caixa e despesas são originadas em R\$ (reais), desta forma considera-se como moeda funcional e de apresentação a moeda local (reais).

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, num período não superior a um ano. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Valores expressos em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

3.1 Instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa (Nota 4), incluindo aplicações financeiras, classificadas ao valor justo por meio do resultado e, contas a receber (Nota 5) e fornecedores, classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição de riscos de crédito, de taxa de juros e de moeda, quando possível e aplicável.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 12 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

3.2 Apuração de resultado

O resultado é apurado pelo princípio da competência dos exercícios. As receitas e os custos são reconhecidos no resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e não estão sujeitas a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo, acrescidos dos rendimentos que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado e possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes são reconhecidas ao preço da transação, deduzidas de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, quando necessário. Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a empresa espera receber).

3.5 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”)

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos internamente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar ao valor recuperável, que é maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Durante os exercícios de 2025 e de 2024, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que seus ativos poderiam estar acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos foi necessária.

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Valores expressos em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

3.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, calculada pelas taxas de depreciação fiscais vigentes. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

3.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

3.8 Obrigações trabalhistas

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Companhia. O referido grupo contempla, também, os valores a pagar a funcionários decorrentes de salários, encargos e benefícios.

3.9 Obrigações tributárias

As obrigações tributárias compreendem os tributos retidos de terceiros, e os tributos próprios da Companhia, reconhecidos pelos valores devidos na data do balanço. São classificados no passivo circulante ou não circulante conforme os respectivos prazos de vencimento.

3.10 Provisões para contingências

Provisões são reconhecidas quando: (I) a Companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não (obrigação construtiva) adquirida resultante de eventos passados, (II) é provável que haja um desembolso futuro para liquidar uma obrigação presente, e (III) quando o valor pode ser estimado com razoável segurança.

Contingências são determinadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados com base em uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita uma avaliação de mercado do valor do dinheiro no tempo e, onde apropriado, os riscos específicos do passado.

3.11 Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro – corrente

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime de lucro presumido.

3.12 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial, os quais não excedem o seu valor de realização.

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Valores expressos em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

3.13 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia, deduzida de devoluções, abatimentos, descontos e impostos sobre vendas. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2025	2024
		(Não auditado)
Caixa	11.945	21.970
Banco conta movimento	123.094	6.626
Aplicações financeiras	128	261
Total	135.167	28.857

Representadas por valores em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos em cada exercício fiscal, com base no regime de competência.

5. Contas a receber

Descrição	2025	2024
		(Não auditado)
Precavida FIDC	700.000	96.198
Total	700.000	96.198

(a) Abertura - Aging list:

Descrição	2025	2024
		(Não auditado)
A vencer – 30 dias	700.000	96.198
Total	700.000	96.198

(b) Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:

A Companhia revisa periodicamente as possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, considerando a análise individual de seus clientes, o histórico de inadimplência, as condições econômicas vigentes e demais informações disponíveis na data de encerramento das demonstrações financeiras. Com base nas avaliações realizadas pela Administração, não foram identificados indícios que justificassem o reconhecimento de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

6. Imobilizado

Descrição	Taxa Fiscal	2025			2024
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
					(Não auditado)
Computadores	20%	117.372	(29.891)	87.481	53.342
Máquinas e Equipamentos	10%	12.845	(1.243)	11.602	-
Móveis e utensílios	10%	86.779	(20.701)	66.078	73.940
Total		216.996	(51.835)	165.161	127.282

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Valores expressos em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

Movimentações do ativo imobilizado em 2025:

Descrição	2024 (Não auditado)	Adições	Depreciação	2025
Computadores	53.342	46.716	(12.577)	87.481
Máquinas e Equipamentos	-	12.844	(1.242)	11.602
Móveis e utensílios	73.940	-	(7.862)	66.078
Total	127.282	59.560	(21.681)	165.161

7. Obrigações trabalhistas

Descrição	2025	2024 (Não auditado)
INSS a recolher	128.741	64.400
Pró Labore a pagar	80.948	-
Salários e ordenados a pagar	54.575	84.482
Férias a pagar	45.205	-
Provisão de férias	14.682	198.715
Provisão de FGTS sobre férias	23.797	17.215
Provisão de INSS sobre férias	12.417	57.699
FGTS a recolher	12.372	-
Rescisões a pagar	8.878	-
Contribuições a recolher	449	-
Total	382.064	422.511

8. Obrigações tributárias

Descrição	2025	2024 (Não auditado)
IRPJ a recolher	116.500	-
IRRF sobre salários	124.114	30.330
CSLL a recolher	44.420	-
COFINS a recolher	21.000	157.572
ISS a recolher	14.131	-
PIS a recolher	4.550	-
CSRF a recolher	348	1.894
IRRF sobre PJs	173	-
Total	325.236	189.796

9. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia, é de R\$ 927.225 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.096.330 em 2024), dividido em 499.590 ações ordinárias, demonstrado da seguinte forma:

Descrição	Ações	Valor R\$	%
Colorado Holding S.A	14.380	215.448	2,88%
Ricardo Camos Godoy	155.374	163.789	31,10%
Leandro Vieira Delmondes	155.374	163.789	31,10%
Fabricio Saraiva da Silveira	80.041	84.376	16,02%
Renato Bartolomeu Filho	80.041	84.376	16,02%
Green FIP Multiestratégia	14.380	215.447	2,88%
Total	499.590	927.225	100,00%

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Valores expressos em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

(b) Redução do capital social

Em 21 de julho de 2025, formalizada por meio da 8ª Alteração Contratual e registrada na JUCEMG em 07 de agosto de 2025, os sócios aprovaram a redução do capital social em R\$ 600.000,00, com fundamento no artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, em razão de o capital ser considerado excessivo em relação às necessidades operacionais da Companhia. Em decorrência da deliberação, o capital social passou de R\$ 1.096.330,00 para R\$ 496.330,00, mantendo-se inalterada a participação percentual dos sócios.

(c) Transformação societária

Em 06 de outubro de 2025, a sociedade foi transformada de sociedade empresária limitada para sociedade anônima de capital fechado, passando a adotar a denominação Precavida Direitos Creditórios S.A.. A transformação não implicou alteração do montante do patrimônio líquido nem do capital social, que permaneceu em R\$ 496.330,00, apenas convertido em 496.330 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(d) Aumento de capital social e Adiantamento para futuro aumento de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de dezembro de 2025, foi aprovado aporte de capital no montante de R\$ 430.925,00, integralmente subscrito e integralizado pela Colorado Holding S.A., mediante emissão de novas ações ordinárias. Do valor aportado, R\$ 430.895,00 foram destinados ao aumento do capital social, elevando-o de R\$ 496.330,00 para R\$ 927.225,00, enquanto o montante excedente de R\$ 30,00, foi registrado em adiantamento para futuro aumento de capital.

(e) Distribuição de dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a distribuição de dividendos, observará as disposições estabelecidas no Acordo de Acionistas. O Estatuto Social também faculta à Companhia a declaração e o pagamento de dividendos intercalares e/ou intermediários, com base em balanços ou balancetes levantados na forma da legislação aplicável.

A Companhia distribuiu a título de dividendos o montante de R\$ 841.204 no exercício de 2025, com base em balanços intermediários referentes ao período de 1º de janeiro a 30 de setembro, nos quais foi apurado lucro líquido suficiente para suportar essa distribuição. Os prejuízos acumulados apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 decorrem, substancialmente, do resultado apurado no período de outubro a dezembro de 2025, após a distribuição dos dividendos.

10. Receita operacional líquida

Descrição	2025	2024
		(Não auditado)
Serviços prestados	7.642.123	5.168.350
(-) COFINS	(229.264)	(155.050)
(-) ISS	(153.112)	(103.367)
(-) PIS	(49.674)	(33.595)
Total	7.210.073	4.876.338

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Valores expressos em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

11. Despesas gerais e administrativas

Descrição	2025	2024
		(Não auditado)
Salários e ordenados	(1.157.564)	(826.844)
Serviços Prestados - Pessoa Jurídica	(643.452)	(858.751)
INSS	(564.780)	(367.335)
Pró labore	(465.744)	(60.716)
Alimentação do trabalhador	(308.116)	(48.500)
Comissões	(241.207)	(185.658)
Alugueis e condomínios	(216.774)	(196.033)
FGTS	(179.960)	(114.270)
Serviços Prestados - Pessoa Física	(166.700)	(200.252)
Participação nos lucros	(105.069)	(90.949)
Férias	(95.053)	(244.001)
13º Salário	(80.478)	(101.929)
Prêmios	(79.541)	(135.450)
Despesas com cartão de crédito	(64.431)	(44.933)
Horas extras	(67.699)	(10.083)
Materiais auxiliares e de consumo	(59.907)	(33.525)
Indenizações e aviso prévio	(52.911)	(6.193)
Limpeza e conservação	(48.114)	-
Propaganda	(40.650)	-
Publicidade	(38.199)	(133.696)
Confraternizações e eventos	(34.179)	(57.896)
Impostos e taxas	(32.741)	(18.192)
Software ou programas de computador	(27.389)	(8.814)
Depreciações	(21.681)	(110.250)
Entidades e associações	(21.583)	(21.971)
Estacionamentos e conduções	(21.410)	(21.554)
Gratificações	(21.405)	(1.360)
Bolsa auxílio - Estágio	(21.237)	(3.436)
Honorários contábeis	(18.393)	(22.778)
Serviços advocatícios	(15.252)	-
Telecomunicações	(13.896)	(18.509)
Despesas com cartório	(12.302)	(13.697)
Lanches, refeições, copa e cozinha	(11.055)	(13.156)
Energia elétrica	(10.714)	(11.484)
Transporte de empregados	(10.493)	(10.365)
Assistência médica e social	(8.600)	(5.899)
Serviços de informática	(7.146)	(25.259)
Ajuda de custo	(6.710)	(72.423)
Cursos e treinamentos	(3.913)	-
Seguros de vida em grupo	(3.361)	(1.115)
Outras despesas	(2.677)	(25.665)
Patrocínios	(250)	(250)
Fretes e carretos	(42)	(1.477)
Outras despesas	(2)	(131.194)
Total	(5.002.780)	(4.255.862)

12. Resultado financeiro, líquido

Descrição	2025	2024
		(Não auditado)
Receitas financeiras		
Rendimento aplicação financeira	18.020	10.657
Descontos obtidos	16	-
	18.036	10.657

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Valores expressos em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

Despesas financeiras

Multas	(90)	-
Tarifas bancárias	(1.323)	(6.231)
Juros passivos	(122.237)	(3.398)
	(123.650)	(9.629)
Total	(105.614)	1.028

13. Imposto de renda e contribuição social

Descrição	2025	2024
		(Não auditado)
IRPJ	(591.863)	(391.889)
CSLL	(221.711)	(149.720)
Total	(813.574)	(541.609)

Abaixo apresentamos a reconciliação do IRPJ e da CSLL para 2025:

Descrição	2025				Total
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	
Receita bruta	2.037.484	1.601.254	2.475.000	1.528.385	7.642.123
Base presumida (32%)	651.995	512.401	792.000	489.083	2.445.479
Outras receitas tributáveis	78	3.145	10.282	4.469	17.974
Base de cálculo	652.073	515.546	802.282	493.552	2.463.453
IRPJ corrente	157.004	122.228	192.248	120.383	591.863
CSLL corrente	58.687	46.399	72.205	44.420	221.711
<i>Taxa efetiva - %</i>	<i>33,08%</i>	<i>32,71%</i>	<i>32,96%</i>	<i>33,39%</i>	<i>33,03%</i>

14. Contingências

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível.

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais em quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui processos de natureza passiva classificados pelos seus assessores legais com a possibilidade de perda provável, bem como processos com probabilidade de perda possível passíveis de divulgação.

15. Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles Companhia internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Valores expressos em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento da Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações:

- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

PRECAVIDA DIREITOS CREDITÓRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Valores expressos em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

16. Cobertura de seguros (não auditado)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas consideradas suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo não circulante e incluem cobertura de responsabilidade civil e dano moral a terceiros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não incluiu a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e é considerada suficiente para cobrir eventuais sinistros.

17. Eventos subsequentes

A Administração da Companhia fez suas avaliações e chegou à conclusão de que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das demonstrações financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

* * * * *